

Direito Constitucional

030

GOVERNANÇA, BOA GOVERNANÇA E GOVERNABILIDADE: PARÂMETROS DA POLÍTICA CONTEMPORÂNEA. *Clarissa F. Dri, Deisy F. L. Ventura* (Departamento de Direito – Centro de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Federal de Santa Maria - RS).

O novo milênio traz consigo o imperativo e a urgência de se repensar a democracia. Grande parte dos países hoje ditos democráticos ainda mantém práticas nada coerentes com um autêntico “poder do povo”. Assim, não só há espaço para “mais democracia” nesses Estados como também daí pode advir a solução para algumas das mazelas do próprio regime. Buscando investigar as possibilidades de aplicação dos institutos da governança, boa governança e governabilidade no aperfeiçoamento da democracia, a pesquisa desenvolveu-se basicamente no sentido de definir os termos, identificar os principais paradoxos democráticos e averiguar formas de solução para os impasses. O trabalho foi conduzido primordialmente através de pesquisa bibliográfica e análise e discussão de informações, sendo utilizados os métodos indutivo, dedutivo e dialético. No tocante à distinção entre as expressões governança, boa governança e governabilidade, a primeira é definida pelo Banco Mundial como a maneira pela qual o poder é exercido no gerenciamento dos recursos sociais e econômicos do país. Por consequência, boa governança diz respeito à efetividade desse gerenciamento. De outra banda, governabilidade descreve as condições sistêmicas de exercício do poder em um sistema político. Ou seja, uma nação é governável quando oferece aos representantes as circunstâncias necessárias ao pacífico desempenho de suas funções, vale dizer, há governabilidade se a própria equação de poder no momento fornece os meios para tanto. Considerando as imperfeições da democracia, manifestadas sobretudo através de algumas características do sistema representativo, dos partidos políticos, do binômio igualdade/liberdade, da corrupção e da globalização econômica, tem-se que os princípios da boa governança constituem instrumentos concretos para uma melhor organização do gerenciamento das nações, e, portanto, para práticas democráticas efetivas (Fapergs).